



Operação Yulin-4-12) LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA – ME



Rio

FLAGRANTES EM OPERAÇÃO

Cenas de horror em pastelarias

Fiscais encontram três chineses em situação de trabalho escravo. Um deles dormia em buraco

Atendimento em Bangu
atendimento.bangu@rio.rj.gov.br

Em uma loja localizada dentro de uma pastelaria, auditores fiscais da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro (SRTE-RJ) e agentes do Procon encontraram três chineses que estão submetidos a condições análogas a escravidão. Um deles estava em um buraco no chão da loja, na Rua Carmichael, na Praça Mauá, no Centro, em meio a uma operação de fiscalização na Rua Luis Barbosa, em Vila Isabel. Os locais foram interditados por falta de higiene e ausência de meios salgados sendo analisados em um laboratório, que indicará a procedência dos alimentos usados como recheio. Na última semana, O GLOBO revelou que, durante uma operação do Ministério Público do Trabalho, procuradores encontraram carne de cachorro congelada em uma pastelaria de Pinda de Lício, na qual um funcionário, também chinês, tinha várias marcas de tortura pelo corpo.

A fiscalização de rotina fez parte da quarta etapa da chamada Operação Yulin, lançada em 2011. Nas três primeiras, também houve a constatação de situações de trabalho escravo e quatro pessoas foram resgatadas. Os três chineses encontrados nas pastelarias da Praça Mauá e de Vila Isabel são filhos portugueses com irmãos brasileiros. Eles foram levados para a sede do SRTE-RJ para prestar depoimentos com o auxílio de um intérprete.

GATO PARA AFASTAR RATOS

A primeira pastelaria visitada contou pela equipe do SRTE-RJ e do Procon foi a da Praça Mauá. De acordo com o auditor fiscal Larissa Alves, havia colchões no andar superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de eletricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

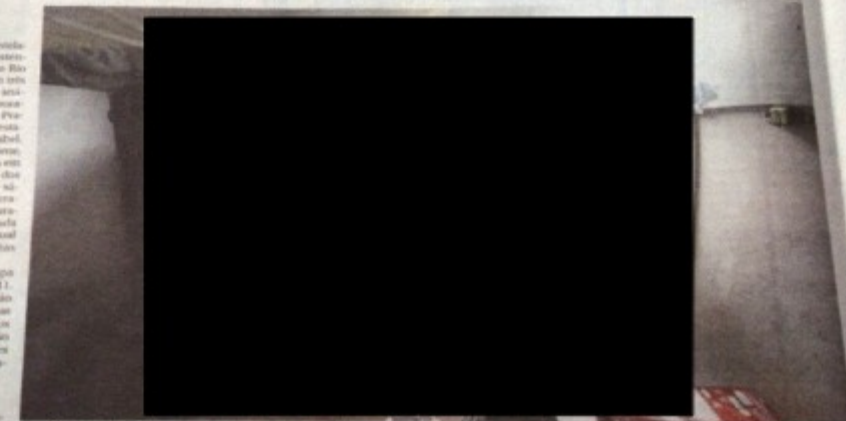
Segundo Fábio Domingos, chefe de fiscalização do Procon, o estabelecimento recebeu autos de infração por apresentar condições insalubres.

— Encontramos um cenário de horror. Um garçom dormia por uma bancada na qual havia uma grande quantidade de frango desfiado, que se usava para rechear pastéis. Funcionários usavam que o felino servia para afastar ratos, então, o animal poderia urinar e defecar alimentos, contaminando-os. Também viam muita poeira e insetos na área de preparação salgados — contou Domingos.

pastelaria de Vila Isabel, além de dois funcionários que estavam trabalhando em regime de escravidão, a equipe encontrou ali um prato de validade vencido e marcas indelével de mordidas em diversos pacotes. O estabelecimento também recebeu autos de infração por insalubridade.

responsável pela Operação Yulin também a uma pastelaria na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca, que, de acordo com denúncias, era funcionário a condições desumanas. Então, o estabelecimento estava fechado e os locais chegaram.

Jefferson Bona, no Bairro Fluminense, chinês trabalhava em uma lanchonete utilizando da loja no momento em que ocorreu a aproximação de agentes do Procon e fiscais da SRTE-RJ. O estabelecimento não tinha aliado nem condições bá-



Dormindo num buraco. Um auditor fiscal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego visita o salão de uma pastelaria na Praça Mauá; condições desumanas



Cozinha insalubre. Em cima de uma bancada, frango desfiado para recheio de salgados dividia área com gato

sicas de higiene, foi interditado.

A operação, motivada pelas denúncias de trabalho escravo e de uso de carne de cachorro em pastéis, foi batizada de Yulin porque este é o nome de uma cidade chinesa onde, anualmente, acontece um festival culinário no qual cães são abatidos para o preparo de vários pratos.

Na quinta-feira, a Vigilância Sanitária do município do Rio deu início a uma série de ações de fiscalização em pastelarias, que deverá se estender até meados do mês que vem. Dez lojas já foram autuadas por más condições de higiene e armazenamento de produtos com validade vencida. Três — localizadas em Botafogo, em

Laranjeiras e na Tijuca — foram interditadas.

Segundo procuradores do Ministério Público do Trabalho, investigações apontam que moradores da cidade de Guangzhou, na China, recebem convites para vir ao Brasil, mas, quando chegam às pastelarias do Rio, são informados que terão de trabalhar de graça por três anos para pagar as passagens aéreas, a estadia e a alimentação. O esquema de aliciamento teria a participação de homens com entrada liberada em áreas privativas do Aeroporto Internacional Galeão-Tom Jobim. Responsável pelo setor de imigração, a Polícia Federal informou que não comenta casos que estão sendo apurados. ■

REAÇÃO DE CLIENTES

SALGADOS JOGADOS NO LIXO E XINGAMENTOS

A jornalista Maria Rêboreto, de 24 anos, acompanhou com preocupação a fiscalização na loja da Rua Carmichael, na Praça Mauá. Ela havia comprado pastéis para os filhos netos e, após ver a situação insalubre dos agentes do Procon que saíam da cozinha, obrigou os vendedores a jogar os salgados numa lata de lixo. Em seguida, reclamou com um atendente e exigiu seu dinheiro de volta.

— Estava comendo pastelão com os meninos e acabei de escutar um fiscal falando que um gato andava por uma mesa cheia de frango desfiado. Era justamente esse o recheio do meu salgado. Que absurdo! Vou pegar meu dinheiro de volta e nunca mais irei aqui — disse Maria.

A reação de clientes da pastelaria da Rua Luis Barbosa, em Vila Isabel, foi parecida. Alguns xingaram os donos da loja quando souberam que quilos de alimentos vencidos foram encontrados no local.

— Trabalho como vigia da rua há 40 anos. Durante todo esse tempo, com pastéis aqui. Imagine como estou me sentindo agora — reclamou um cliente que pediu para não ser identificado.

op. 11/8/2015



Matérias com fotos da Pastelaria Koong - INÍCIO EM 17/04/2015



ÍNDICE:

	PÁGINA
A) DA EQUIPE	04
B) DA OPERAÇÃO	05-11
C) BALANÇO DAS OPERAÇÕES	12
D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES	13
E) AUTOS DE INFRAÇÃO	13
F) DA AÇÃO FISCAL	14
G) CONCLUSÃO	14

ANEXOS:

KOONG:

Notificação
Depoimento
Ata de reunião
Planilha
Termo de depoimento
DOSSIÊ SISFGTS
Recibos de pagamento elaborados após a inspeção
Procuração
Planilha
Autos de Infração
Levantamentos na JUCERJA

ROSA NOEL SUCOS:

Notificação
Depoimento
Depoimento
Termo de
DOSSIÊ SISFGTS
Carta de preposto
Autos de Infração

PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM:

Notificação
Carta de preposto
Contrato social
Convenção Coletiva
Autos de Infração

CHAMUTAO BAR E PASTELARIA:

Notificação
Carta de preposto
Contrato social
Autos de Infração
DVD com fotos

PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556:

Notificação
Carta de preposto
Contrato social

NOVA KONFU BOM 2011:

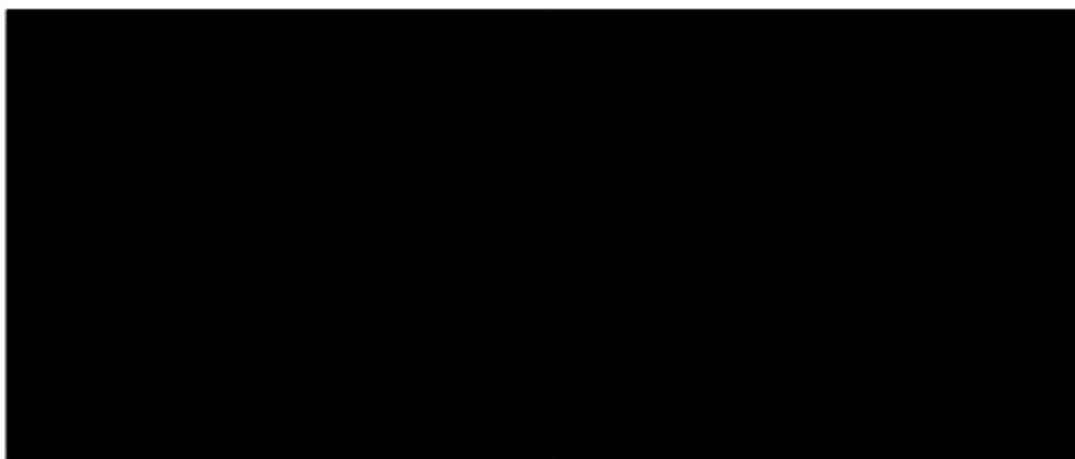


Notificação
Carta de preposto
Contrato social
Autos de Infração

PASTELARIA LI FENG LTDA:
Notificação
Carta de preposto
Contrato social

EQUIPE:

MTE – AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO:



PROCON:



GPETEC:

PADRE RICARDO REZENDE (FASE de oitiva)

MHUD:

SALETE HALACK (ONG MHud – FASE de oitiva)



B) DA OPERAÇÃO:

OPERAÇÃO YULIN:

A ação foi efetuada nos municípios de Duque de Caxias (Centro), Nova Iguaçu (Centro), Belford Roxo (Parque São Vicente e Jardim do Ipê), Paracambi (Centro), Japeri (Centro) e Rio de Janeiro (Centro e Vila Isabel). A lista dos estabelecimentos auditados foi distribuída/selecionada, com ORIENTAÇÃO de que poderia ser ampliada ou reduzida de acordo com o dispêndio de tempo realizado nas fiscalizações ou com o surgimento de fatos novos no curso das inspeções. Os estabelecimentos escolhidos foram listados em comum acordo do MTE e com o PROCON em razão do histórico de denúncias das empresas e inspeções já realizadas. Tal parceria se fez importante, porque associou as denúncias mais graves relacionadas com a produção de alimentos das pastelarias, com as denúncias de mão de obra estrangeira irregular. A maior parte dos CNPJs dessa operação tem conexão com o caso do adolescente [REDACTED] amplamente divulgado na mídia, cuja ação fiscal foi realizada no estabelecimento Lanches Serverde Ltda ME em setembro/14. Tal conexão se deve pelo fato de o Sr. [REDACTED] CPF [REDACTED] FNA, ex empregadores do adolescente [REDACTED] possuírem outros estabelecimentos, de acordo com as bases assentadas na JUCERJA. Considerando ainda que o Sr. [REDACTED] possui diversas empresas em copropriedade com o Sr. [REDACTED] também foram levantados outros CNPJs.

Descrevemos, abaixo, as empresas pesquisadas pelo MTE (segue a composição societária de cada uma das empresas):

- 1) 14032243000116 (LANCHES SERVERDE LTDA ME – onde ocorreu o primeiro resgate);
- 2) 04483917000145 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA ME);
- 3) 13855995000114 (JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA ME);
- 4) 07810563000194 (PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA);
- 5) 07317390000177 (PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA ME);
- 6) 05637089000115 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU CABOFRIENSE 2003 LTDA ME);
- 7) 03751616000192 (LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA);
- 9) 01914364000140 (PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA ME);
- 10) 00109693000155 (LANCHONETE E RESTAURANTE TREVO DE JESUITAS LTDA ME);
- 11) LANCHONETE E PASTELARIA ZHOU DE ITAGUAI 2000 LTDA ME;
- 12) 0393729000181 (LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA ME).



Considerando a distância de alguns estabelecimentos, a exemplo de um situado Cabo Frio, constante na lista de estabelecimentos acima descrita, esses pontos de fiscalização foram reduzidos e acrescidos de outros apresentados pelo Procon, resultando na seguinte distribuição, em quatro grupos, de acordo com a localização:

GRUPO 1 – BELFORD ROXO, PAR 1:

07317390000177 - PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME

09160483000166 - LANCHONETE E PASTELARIA JARDIM CHINES 2007 LTDA – ME

GRUPO 2 – PARACAMBI, JAPERI, CENTRO, PAR 2:

03937292000181 - LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA - ME

04483917000145 - PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA - ME

27805068000102 - BAR E RESTAURANTE FLOR DO VALONGO LTDA (baixada na

RFB)

05.882.270/0001-97 – PASTELARIA KOONG LTDA

05.320.092/0001-00 – ROSA NOEL SUCOS LTDA

GRUPO 3 – NOVA IGUAÇU, PAR 3:

01914364000140 - PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA - ME

13855995000114- JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA - ME

GRUPO 4 – CAXIAS, PAR 4:

28771772000146 - BEL'MONT LANCHES LTDA - ME

07810563000194 - PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA - ME

03751616000192 - LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA - ME

Essa foi a matriz das empresas que deveriam ser auditadas, no entanto, ficou acordado que se houvesse relato de fatos novos, os auditores poderiam abordar estabelecimentos vizinhos.



Cabe, ainda, esclarecer a relevância da operação, que acabou por ser noticiada no Globo (reportagem com menção às três primeiras operações) e em outros veículos, de acordo com a foto abaixo, sem, contudo, preservar a participação do MTE, o que gerou desconforto e críticas à instituição na *internet* e redes sociais, conquanto tivéssemos realizado todas as inspeções em parceria e exercido todas as competências funcionais pertinentes.



A partir da citada matéria, houve enorme comoção da população com o "uso de carne de cachorro", na pastelaria de Parada de [REDACTED] ato que fez a população considerar o resgate de



cidadania dos chineses como secundário. Por conseguinte, as fiscalizações, cujas competências estavam ligadas ao tema de vigilância sanitária, passaram a atuar com maior rigor. Haja vista as sucessivas matérias do Globo com chamada de capa, que talvez tenham sido estimuladas num primeiro momento por um prêmio anunciado pelo MPT em toda federação

Prêmio MPT de Jornalismo mobiliza imprensa cearense.

<http://direitoce.com.br/arquivos/281315>





Trabalho e suspeita de uso de carne de cachorro afastam clientes

THIAGO MATTOS

granderio@oglobo.com.br

Um dia após auditores-fiscais do Trabalho terem autuado, em parceria com o Procon, diversas pastelarias do Rio e da Baixada Fluminense pelas condições de trabalho e de higiene, o funcionamento das lanchonetes do Centro e da Zona Sul era normal na manhã de ontem, mas com poucos clientes.

Em pastelarias de Laranjeiras, Copacabana e na Região Portuária, a maioria dos funcionários não quis comentar ontem as investigações, que envolvem denúncias de trabalhadores mantidos em condições análogas à escravidão, conforme O GLOBO tem mostrado em reportagens. A pastelaria da Rua Camerino — onde, na sexta-feira, além das más condições de higiene, fiscais do Trabalho encontraram um chinês sem documentos e vivendo num buraco no sótão — estava de portas abertas.

Uma das denúncias investigadas pelo Ministério Público do Trabalho, agora com a ajuda do Procon, é que algumas pastelarias podem estar ven-

gelada, já que o produto foi encontrado em um estabelecimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Artesã, Fátima Rizzo comia pastéis com as filhas e netas no local e afirmou que evita carne.

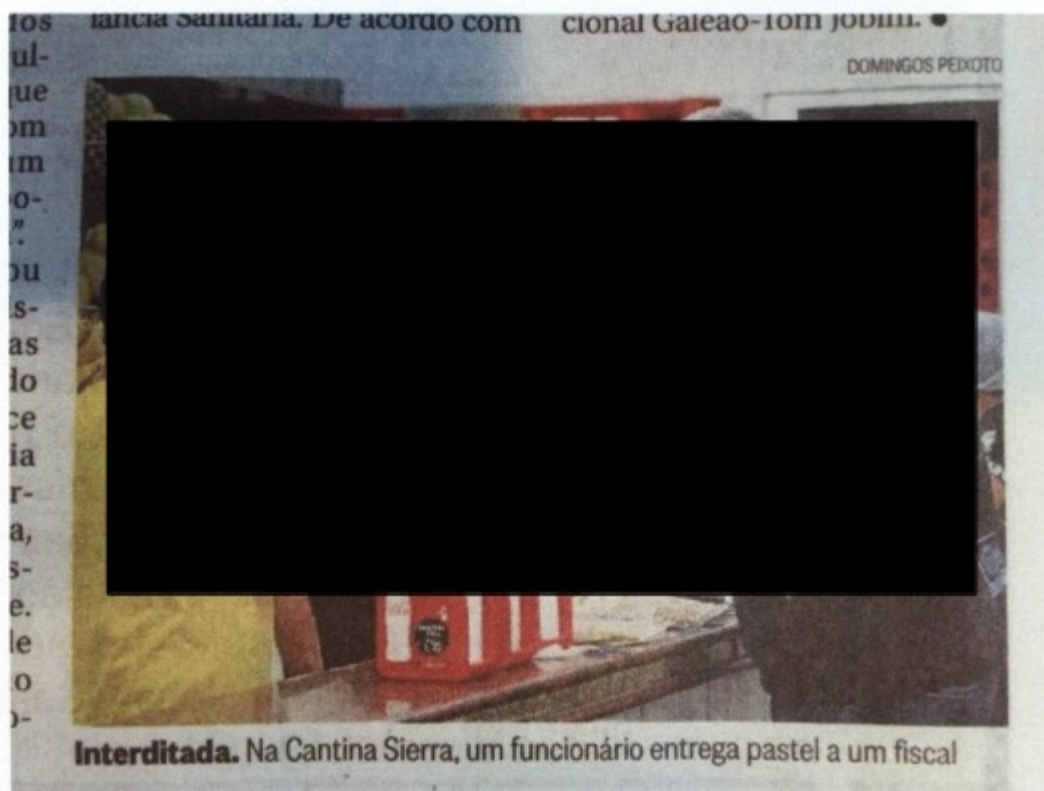
— Quando eu como, só pego o de queijo — disse ela.

OPERAÇÃO YULIN

Na sexta-feira, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Procon realizaram a quarta fase da operação Yulin. Quatro chineses que trabalhavam em lanchonetes do Centro e de Vila Isabel foram levados porque estavam sem documentos. Segundo a Superintendência, foi confirmado que dois deles estavam em situação análoga a trabalho escravo. Eles trabalhavam sem receber desde que chegaram ao Brasil, em 2013, e viviam em situação precária nas pastelarias. ●



...cimento em Parada de Lucas.
Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.
— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.





<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,agencia-no-sul-da-china-seria-responsavel-pelo-envio-de-profissionais-ao-brasil,1673159>

<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/04/operacao-resgata-chineses-que-trabalhavam-em-regime-de-escravidao-no-rio>

<http://globo.tv.globo.com/.../procon-faz-nova-operaca.../4122167/>

<http://globo.tv.globo.com/rede-globo/rjtv-1a-edicao/t/edicoes/v/ministerio-do-trabalho-e-procon-fazem-operacao-em-lanchonetes-e-pastelarias/4116889/>

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/04/sete-pastelarias-sao-autuadas-no-rj-durante-fiscalizacao.html?fb_ref=Default



C) BALANÇO DA OPERAÇÃO YULIN (1 A 4):

Ao que tudo indica, todos os obreiros, desde o Sr. [REDACTED] (adolescente encontrado na primeira operação dos estabelecimentos, em 09/14), tem saído da mesma região na China (Xin Xi), cuja forma de ser redigida pode ter ficado comprometida em razão da fonética e de traduções, tal sítio é de vocação agrária.

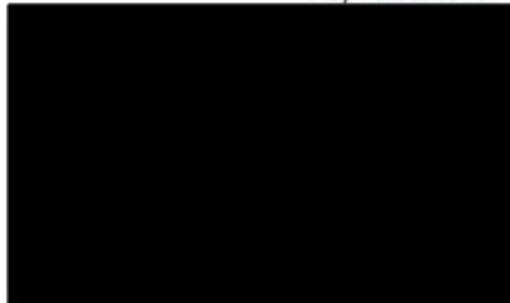
Dessa forma, como medida de padronização de procedimentos, solicitamos ao Ministério da Fazenda a inversão dos nomes/sobrenomes dos chineses para efeito da expedição da CTPS. A documentação de diversos obreiros teve de ser refeita porque eles encontraram barreiras quando tentaram abrir contas bancárias, com obtenção prévia de CPF, já que, naquele país, tradicionalmente se utiliza o sobrenome antes do nome.

Verificou-se que os exploradores da atividade econômica utilizam a degradação das condições de trabalho e a violação da dignidade de trabalhadores como facilidade para verem suas atividades capitalistas valorizadas a custos ínfimos - conduta com que os entes públicos e a sociedade civil não podem compactuar. Assim, o conjunto de ilícitos relatados deve encontrar capitulação nos respectivos dispositivos legais, a fim de que sejam coibidas as práticas a eles relacionadas: **O Tráfico de Pessoas e a Redução e coisificação do homem, nos casos em tela.**

Do quanto dito, faz-se imperioso que o poder público assuma sua responsabilidade em relação ao combate do quadro descrito. Desta forma, providências devem ser adotadas a fim de que não se verifique mais tal situação, não só inerentes às normas positivadas pelo Estado brasileiro como também espera-se que providências internacionais sejam tomadas em comunhão de acordo.

Em face do exposto, sugere-se o encaminhamento do presente relatório ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público Federal, ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal, à Previdência Social e à Receita Federal do Brasil, às organizações internacionais, a exemplo da Walk Free, aos Consulados da China e do Brasil para providências cabíveis e continuidade de apurações que, por óbvio, se fazem necessárias.

É o que temos para relatar!!!
RJ, 16/05/2015.





D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES

- LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA – ME**

CNPJ: 03.751.616/0001-92

Endereço: Avenida Nilo Peçanha, nº 284, Loja – Centro – Duque de Caxias/RJ

EQUIPE: Adriana Caboclo e Renata Carvalho

1	TOTAL DE EMPREGADOS ALCANÇADOS	6
2	HOMENS	6
3	MULHERES	0
4	ADOLESCENTES	0
5	CARTEIRAS DE TRABALHO EXPEDIDAS	0
6	AUTOS DE INFRAÇÃO	3 0
7	VERBAS DE RESCISÃO EM REAIS	0
8	DANOS MORAIS	0
9	Interdição pela SRTE RJ - MTE	não
12	GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO	0

E) AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS: (TODOS OS AUTOS FORAM LAVRADOS NO CNPJ: 07.317.390/0001-77 PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA – ME)

Empregador: 07.317.390/0001-77 PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME

1 206616937 0014052 Deixar de prestar ao AFT os esclarecimentos necessários ao desempenho de suas atribuições legais.

(Art. 630, § 3º, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

2 206617755 0011681 Deixar de apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho no dia e hora previamente fixados pelo AFT.

(Art. 630, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

3 206649959 0000108 Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

(Art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.)



F) DA AÇÃO:

Havia 06 empregados, todos brasileiros e devidamente registrados.

Em entrevista com uma das empregadas, Elenilda Nogueira da Silva, ela nos informou não haver nenhum trabalhador chinês no estabelecimento.

Verificamos o Livro de Registro de Ponto e não constatamos irregularidades.

No 2º andar havia uma porta trancada e solicitamos sua abertura para que pudéssemos verificar o que havia em seu interior, especialmente porque um dos empregados havia dito que fora utilizado, como quarto, por chineses e amigos dos proprietários, há, aproximadamente, dois anos.

No local havia um escritório, mas nada que pudesse caracterizá-lo como alojamento.

G) CONCLUSÃO:

Não há necessidade em dar continuidade a mais inspeções, no que diz respeito à caracterização de trabalho análogo ao de escravo.

É o que temos para relatar!!!
RJ, 16/05/2015.

